

Conselho Local de Ação Social de Cascais

XLVIII Plenário do CLAS

Ata nº 48

Data:			Hora:		
26 de maio de 2021			09h35 - 11h42		
Local:					
Auditório da Boa Nova					
	Membros da Rede Social		Outras entidades	Entidades que não pertencem à Rede Social:	Total:
	Com assento no plenário				
	Direito a Voto:	Sem direito voto:			
Presenças	41	6	18	1	66
Ausências	19	1			
Nº entidades que justificaram ausência		1			

Número total de participantes: 90

Agenda
<ol style="list-style-type: none"> 1. Abertura pelo Sr. Presidente do CLAS Carlos Carreiras 2. Aprovação da ata do último Plenário 3. Votação de alterações ao Regulamento do CLAS 4. Destaques do Plano de Desenvolvimento da Rede Social 5. Sistema de Monitorização do Plano de Desenvolvimento Social 6. Adesão de novos membros 7. Apresentação de resultados do CLDS 4G de São Domingos de Rana 8. Votação de pedido de alteração do CLDS 4G de Alcabideche e apresentação de resultados 9. Informações

Votações
Ponto 2 da agenda - Ata do Plenário de 14 de dezembro de 2021, aprovada por unanimidade
Ponto 3 da agenda - Votação de alterações ao Regulamento do CLAS, aprovado por unanimidade
Ponto 6 da agenda - Adesão de novos membros: SolSal Manique, aprovado por unanimidade
Ponto 8 da agenda – Votação da alteração do CLDS 4G de Alcabideche, aprovado por unanimidade

Anexos
Anexo 1 Presenças
Anexo 2 Apresentações
Anexo 3 Infografia Conciliação
Anexo 4 Regulamento do CLAS
Anexo 5 Avaliação do Plenário

Conteúdos

Ponto 1 - Abertura pelo Sr. Presidente do CLAS, Carlos Carreiras

O Presidente da Câmara Municipal de Cascais, Carlos Carreiras, deu início aos trabalhos do Plenário às 9h35m. Começou por agradecer ao Centro Paroquial do Estoril a cedência das instalações para a realização do 48º Plenário do CLAS. Lembrou que este é o primeiro plenário de 2021, ano em que a Rede Social de Cascais comemora 20 anos. Considera que estamos a viver tempos desafiantes e que, por maiores que sejam as dificuldades e os obstáculos, a nossa determinação tem de ser ainda maior. O Presidente do CLAS saúda todos os parceiros da Rede pela forma como temos vindo a ultrapassar estes tempos desafiantes e a conseguir algumas vitórias, que importa celebrar.

Ponto 2 - Aprovação da ata do último Plenário

O presidente do CLAS colocou à aprovação a ata da reunião do último Plenário do CLAS (14 de dezembro de 2020), enviada por e-mail a todos os membros, que foi aprovada por unanimidade.

Ponto 3 - Votação de alterações ao Regulamento do CLAS

Não estando reunido o quórum necessário (dois terços dos membros com direito a voto) para o ponto 3 da agenda, o Presidente do CLAS passou ao ponto seguinte

Ponto 4 - Destaques do Plano de Desenvolvimento da Rede Social

Para apresentação do Ponto 4, o Presidente do CLAS passou a palavra a Isabel Pinto Gonçalves, coordenadora do Núcleo Executivo (NE) do CLAS, que relembrou os dois eixos do Plano Estratégico de Desenvolvimento Social 2020-2030: um eixo de desenvolvimento social e um eixo de desenvolvimento da própria Rede Social, cabendo a execução deste segundo eixo ao NE.

Conforme apresentação em [anexo 2](#), Isabel Pinto Gonçalves enunciou os 3 objetivos estratégicos do eixo de desenvolvimento da Rede Social: obj. 5 – Reforçar a Coordenação Estratégica; obj. 6 – Melhorar o Conhecimento e Capacitação da Rede Social e obj. 7 – Aumentar a Notoriedade e Influência da Rede. Relembrou ainda os 4 objetivos do eixo de desenvolvimento social: obj 1 - Enfrentar os Desafios Demográficos; obj 2 – Proteção e Inclusão dos Grupos mais Vulneráveis; Obj 3 - Direitos e Igualdade de Oportunidades e obj 4 – Coesão Sócio Territorial.

De seguida, tomou a palavra Mariana Formigal do NE e do Centro Paroquial do Estoril que, conforme apresentação em [anexo 2](#), focou o obj. 5, começando por apresentar a plataforma de gestão e monitorização da Carta Social do Concelho, em construção, e que permitirá ter informação atualizada sobre os equipamentos e as respostas sociais existentes no Concelho, a capacidade instalada, as características dos utentes, taxas de cobertura, etc. Cada organização será responsável por introduzir os dados relativos às suas respostas sociais, de forma a manter a Carta sempre atualizada. Mariana Formigal fez também um ponto de situação do sistema de planeamento e monitorização do plano de iniciativas de desenvolvimento social 2020-2023, tendo referido as suas etapas; os aspetos positivos da experiência de 2020 e 2021 e os aspetos a melhorar, nomeadamente o calendário deste processo, de forma a assegurar tempo para integrar os resultados da monitorização no planeamento do ano seguinte. Mariana formigal terminou com a apresentação do tema da sustentabilidade financeira e das iniciativas que estão a ser desenvolvidas nesta área, nomeadamente a parceria com a Plataforma Geofundos e o programa de mentoria para a elaboração de candidaturas.

Seguiu-se a apresentação de José Fraga, do NE e do IEFP – Centro de Formação e Reabilitação

Profissional de Alcoitão – que, de acordo com a apresentação em [anexo 2](#), focou as iniciativas em curso no âmbito do obj. 6, nomeadamente a criação do Observatório da Coesão Social, em parceria com a Colabor; o inquérito sobre conciliação da vida pessoal, familiar e profissional nas organizações da Rede Social e respetiva infografia ([anexo 3](#)); o Plano de Formação 2021 da Rede Social e respetivos indicadores de desempenho.

Ainda no âmbito do ponto 4, tomou a palavra Ana Ramalheira, do NE e do Centro Social e Paroquial de São Domingos de Rana que, de acordo com a apresentação em [anexo 2](#), focou o obj. 7, nomeadamente ao nível da gestão de conteúdos (site da Rede Social, produção de notícias e newsletter); da gestão da marca Rede Social (re-branding) e da gestão de relacionamentos e notoriedade, materializada nomeadamente na Carta Compromisso da Rede de Cidades Portuguesas - Capital Europeia da Economia Social 2021 e num conjunto de iniciativas ao longo do presente ano.

Ponto 5 - Sistema de Monitorização do Plano de Desenvolvimento Social

Para apresentação do ponto 5, o Presidente do CLAS passou a palavra a Teresa Ramos da CMC/Divisão de Planeamento e Rede Social, que, de acordo com a apresentação [em anexo 2](#), apresentou alguns dados de monitorização do Plano de Iniciativas de Desenvolvimento Social; os instrumentos de visualização e coordenação que estão a ser montados e os desafios futuros deste processo.

Após apresentações, o presidente do CLAS abriu um espaço de debate, esclarecimentos e questões, não tendo contudo havido nenhuma intervenção pelo que se retomaram os trabalhos.

Ponto 3 - Votação de alterações ao Regulamento do CLAS

Estando agora reunidas as condições de maioria qualificada (dois terços dos membros com direito a voto) para aprovar alterações ao regulamento do CLAS, o presidente do CLAS retomou o ponto 3 da agenda de trabalho, passando a palavra a Isabel Pinto Gonçalves, coordenadora do NE.

A oradora começou por referir que a Rede Social de Cascais tem já uma experiência acumulada de funcionamento, e uma aprendizagem, das quais resultam as presentes propostas de alteração ao regulamento.

Com base na apresentação [em anexo 2](#), sistematizou as principais alterações ao regulamento, destacando as alterações de carácter estrutural: criação da Comissão de Estratégia; todos os membros passam a ter assento no plenário e direito a voto e todas as redes de parceria passam a ter assento no plenário. Foi ainda descrita a proposta de funcionamento e composição da Comissão de Estratégia. Para além destas alterações estruturais ao funcionamento da Rede foram ainda apresentados outros melhoramentos, nomeadamente a criação de novo formulário de adesão de novos membros; a relação entre o CLAS e as estruturas de parceria; a introdução de direitos e deveres dos membros e as regras de deliberação do plenário.

Isabel Pinto Gonçalves terminou referindo que uma Rede que não muda, que não aprende e que não evolui é uma Rede que vai estagnar e, apesar do Regulamento ser um instrumento formal, e do impacto da Rede depender sobretudo da nossa capacidade de ação, de comunicação e de fazer acontecer, é importante que o Regulamento nos sirva para uma boa intervenção.

Seguidamente, o presidente do CLAS abriu ao plenário um período de esclarecimentos, sugestões ou proposta de soluções alternativas.

Luísa Cipriano, da CMC, usou da palavra para saudar a proposta de que todas as redes de parceria passem a estar representadas no plenário e perguntar como é que está a ser perspectivada a representação, ou seja, se são elementos que são eleitos no contexto das redes, se é um elemento dos grupos de coordenação de cada uma das redes...

Isabel Pinto Gonçalves respondeu que seria uma questão a pensar nos próximos meses e que há várias hipóteses.

Tomou da palavra o vereador Frederico Pinho de Almeida para reforçar o compromisso do município com este caminho que está a ser proposto e que será votado e reforçar mais uma vez que Cascais será inovador neste percurso ao reformularmos a nossa forma de organização no sentido de irmos ainda mais além do que já tem sido feito ao longo dos anos e a questão de podermos, com a constituição de uma associação, aceder nomeadamente a fundos comunitários, sobretudo num momento em que eles estão disponíveis e vão estar disponíveis nos próximos tempos. É indispensável que todos nós, enquanto Rede e equipa alargada possamos não desperdiçar estas oportunidades.

O Presidente do CLAS colocou a votação as alterações ao regulamento do CLAS, tendo sido aprovadas por unanimidade.

Ponto 6 - Adesão de novos membros

O presidente do CLAS chamou o representante da Solsal Manique, entidade que pediu a adesão à Rede Social. Não estando ainda presente o representante da entidade, foi dada a palavra à representante da Mundo a Sorrir, Ana Simões, para apresentar esta entidade que aderiu ao CLAS no último plenário, mas que não pôde estar presente e portanto, não foi feita a apresentação nessa altura.

Ana Simões agradeceu a oportunidade e apresentou a Mundo a Sorrir de acordo com a apresentação em [anexo 2](#). Referiu que a organização tem intervenção em Cascais há 10 anos, mas só recentemente é que dispuseram de instalações para uma delegação no Concelho, potenciando o desenvolvimento de projetos locais, nomeadamente o Centro de Apoio à Saúde Oral (clínica dentária social).

Após apresentação da Mundo a Sorrir, foi dada a palavra ao representante da Solsal Manique, Ricardo Moniz, que apresentou a organização ([anexo 2](#)) e as suas valências: Escola Sócio Desportiva que promove competências e valores junto dos jovens através do desporto e que abrange cerca de 100 jovens carenciados e o Serviço de Atenção à Família (SAF) que é um serviço aberto à comunidade.

Após apresentação, o presidente do CLAS abriu espaço para questões do plenário. Não havendo intervenções, passou à votação da adesão da Solsal Manique, que foi aprovada por unanimidade, e deu as boas vindas a este novo membro do CLAS.

Antes de passar aos pontos seguintes da ordem de trabalhos, o Presidente do CLAS informou que teria de se ausentar momentaneamente, passando a palavra aos intervenientes do ponto 7 (Ricardo Rodrigues da TESE e Ana Ramos da Fundação Champagnat) e ponto 8 (Ana Rita Rodrigues da SeaCoop) e ao Vereador para condução dos trabalhos na sua ausência.

Ponto 7 - Apresentação de resultados do CLDS 4G de São Domingos de Rana

Para apresentação do ponto 7 tomou a palavra a Ricardo Rodrigues da TESE, informando que Ana Ramos não pôde estar presente. Com base na apresentação do [anexo 2](#), começou por referir que os números recolhidos e agora apresentados servem não apenas para prestar contas, mas sobretudo para repensar a intervenção.

Ricardo Rodrigues lembrou que o CLDS tem uma tipologia própria e diferenciada de destinatários conforme os eixos, nomeadamente jovens adultos, migrantes, empresas, famílias e crianças. O que tem acontecido nos primeiros 9 meses de execução do CLDS é que muitas das pessoas abrangidas não se encaixam nas tipologias financiadas, mas são pessoas

que precisam de apoio e a “porta está aberta”, como por exemplo, pessoas que não estão desempregadas mas têm empregos precários ou jovens que são estudantes, mas estão em risco de ser NEET. Há uma condição que é obrigatória que é residirem na Freguesia de SDR e também neste caso se verifica a procura de pessoas que não só residem noutras freguesias do Concelho, como residem noutros concelhos, sobretudo no caso das ações online.

As atividades relacionadas com as escolas são as que têm um desempenho mais baixo devido às condicionantes da pandemia.

No caso do eixo 2 tem-se verificado a sinalização de situações já de perigo (CPCJC e EMAT) e menos de entidades de primeira linha numa lógica preventiva.

Ricardo Rodrigues deixou um apelo aos parceiros locais para sinalizarem e encaminharem pessoas para a intervenção do CLDS que dispõe de recursos e de uma equipa instalada no território e informou que, para além dos locais predefinidos, o CLDS alargou a sua intervenção a Cabeço de Mouro e Zambujal.

Ponto 8 - Votação de pedido de alteração do CLDS 4G de Alcabideche e apresentação de resultados

O presidente do CLAS passou a palavra a Ana Rita Rodrigues (SeaCoop) informando que este ponto consiste não apenas na apresentação de resultados do CLDS 4G de Alcabideche, mas também na votação de um pedido de alteração.

Ana Rita Rodrigues começou por apresentar, com base no [anexo 2](#), as alterações introduzidas ao CLDS, referindo que a candidatura continha dois eixos e dois parceiros: SeaCoop e AISA. Contudo, no momento da aprovação do projeto, e devido à situação pandémica, a AISA não pôde integrar o projeto passou a ter apenas o eixo do Emprego, Formação e Qualificação, dinamizado pela SeaCoop. Por este motivo foi elaborado um novo plano de ação e um novo orçamento que carece de aprovação pelo CLAS. Esta alteração reflete a saída da AISA da parceria, retira as ações do eixo dos idosos, reduz a equipa técnica e reformula o calendário ([anexo 2](#)).

O presidente do CLAS abriu um período de questões e pediu a palavra Isabel Pinto Gonçalves para solicitar esclarecimento sobre as novas datas de execução do projeto, tendo Ana Rita Rodrigues clarificado que o início foi em agosto de 2020 e término em julho de 2023.

O presidente do CLAS colocou a proposta de alteração a votação do plenário, tendo sido aprovada por unanimidade.

Ana Rita Rodrigues passou à apresentação dos resultados do CLDS 4G de Alcabideche, conforme [anexo 2](#), referindo a necessidade de adaptar as ações ao contexto pandémico, procurando, contudo, manter os seus objetivos. À semelhança do CLDS 4G de SDR, alguns resultados ficaram aquém do previsto dados os impactos da pandemia, sobretudo nas atividades relacionadas com as escolas, mas foi possível, ainda assim, realizar diversas ações, algumas delas *online*, aproveitando para trabalhar as competências digitais dos beneficiários. Foram também efetuados apoios individualizados ao empreendedorismo e pequenos negócios locais.

Ponto 9 - Informações

No ponto das informações, registam-se as seguintes intervenções:

- Sandra Afonso do Centro Comunitário de Tires informou que está a decorrer, no Concelho de Cascais, um estudo sobre o isolamento e solidão dos idosos. Este estudo surgiu no âmbito de um grupo de trabalho da Plataforma Envelhecer Melhor em Cascais. Envolve a participação

de parceiros como a Escola Superior de Saúde de Alcoitão e o ISCTE. O estudo vai caracterizar a população que beneficia das respostas sociais de ERPI, SAD e Centro de Dia. Vai recolher a auto percepção dos seniores nas dimensões do isolamento e solidão e encaixa-se na medida 1.8 do PEDS (Combate ao Isolamento e Solidão dos Idosos).

Sandra Afonso partilhou ainda que o Centro Comunitário de Tires adquiriu uma plataforma digital, que está a suscitar grande interesse por parte dos idosos, e que permite trabalhar as dimensões da estimulação cognitiva, acesso a notícias, música, religião. Esta plataforma está a permitir a capacitação dos idosos de Centro de Dia e SAD nas novas tecnologias.

- Teresa Gabriel da ARIA lembrou um email enviado a todos os membros do CLAS divulgando as vagas do Fórum Socio Ocupacional de Cascais - programas de dia para reabilitação psicossocial de pessoas com problemas de saúde mental. Teresa Gabriel apresentou também a nova equipa de apoio domiciliário para a infância e adolescência, que terá de ter referência do SNS, uma vez que está integrada na Rede Nacional de Cuidados Continuados para a Saúde Mental.

- Sónia Couto da Associação dos Amigos da Paz de Bicesse informou que a Associação já tem o licenciamento para SAD e preveem iniciar a resposta dia 1 de julho. Também o Centro de Dia irá iniciar em Junho. A área de intervenção, para além de Bicesse, abrange também Pau Gordo, Adroana, Manique, Linhó, Alcabideche, Atrozela, Cabreiro, pelo que poderão ser encaminhadas pessoas destas localidades para os serviços da Associação.

- Cecília Dionísio do Instituto da Segurança Social esclareceu que os CLDS estão na 4ª geração e que, desde a 3ª geração, está previsto que os planos de ação e a apresentação periódica de resultados vem a CLAS. O ISS tem trabalhado em conjunto com os parceiros e com a autarquia que é um parceiro determinante a nível logístico e financeiro para a prossecução destes contratos. Sendo uma obrigação, é também um regozijo ver a apresentação de resultados. O ISS é organismo intermédio, no âmbito do Portugal 2020, para estes programas e cuja iniciativa foi, já há cerca de 15 anos, da Secretaria de Estado da Segurança Social, mas que a qualquer momento vai passar a pasta à Câmara para essa gestão mais direta no âmbito de uma Portaria que foi publicada em março e integrada na descentralização de competências. Lamentou o facto de ter caído o Eixo do Envelhecimento e referiu que não ouve possibilidade de encontrar outro parceiro. Lembrou que, em Cascais, existem outras, e muito importantes, redes e plataformas que trabalham o Envelhecimento, pelo que a temática não vai ficar a descoberto.

Cecília Dionísio referiu ainda que, para além destes momentos de partilha de informação, estamos todos os dias a trabalhar em parceria, em reuniões presenciais, online, em várias plataformas e a Rede cada vez mais se densifica e a partilha de informação é realizada pelos diversos mecanismos e momentos de trabalho conjunto.

Cecília Dionísio agradeceu, em nome da Segurança Social, à Autarquia, ao Município, ao Sr. Presidente, ao Sr. Vereador, à Delegada de Saúde coordenadora que, junto com todas as instituições, colaboraram na minimização de danos desta pandemia, onde a Segurança Social foi incluída, não se demitindo das suas responsabilidades. A quantidade de surtos, de equipas de intervenção rápida, a quantidade de emergências, revelaram a colaboração entre instituições e o gosto de estar juntos. Gostamos de trabalhar em conjunto.

- Luísa Cipriano da CMC informou que está em fase de adjudicação um estudo sobre a política local, estratégia e plano de ação na área do envelhecimento e velhice. Este estudo enquadra-se na operação Cascais Sénior +, com o apoio do Portugal 2020. Todos os parceiros que intervêm neste domínio irão ser envolvidos neste processo, também com a perspetiva de se fazer um diagnóstico com as próprias pessoas, pessoas a partir dos 50 anos, que possam

partilhar as suas expectativas relativamente ao que esperam que sejam as respostas quando atingirem a idade dos 65 anos.

- Frederico Pinho de Almeida, Vereador, fez um apelo de sensibilização relativamente ao assunto, já enviado por email, das candidaturas aos juizes sociais. Neste momento registaram-se algumas candidaturas, não no número que a Lei prevê e que têm que ser indicados ao Tribunal. A CMC está também a apelar às entidades da área da educação e aos próprios colaboradores da Autarquia. Apelou a que, até dia 28, se alguém se quiser disponibilizar ou partilhar esta informação pelas respetivas entidades, o poderá fazer.

Frederico Pinho de Almeida informou que Cascais é um dos 5 municípios que compõem a Capital Europeia da Economia Social e, neste âmbito, existe um programa de iniciativas. Ontem foi enviado um email para todas as instituições a dar conhecimento e a pedir confirmação de disponibilidade para fazerem parte de uma iniciativa que é uma exposição das instituições da Rede Social. Esta exposição tem como objetivo dar a conhecer a Rede Social no território, para todos os municípios, no espaço público, e o objetivo é que todas as instituições que fazem parte da Rede Social tenham esta visibilidade. Até dia 31 deverão responder ao email enviado para que depois possa ir um fotógrafo tirar uma fotografia à instituição.

Frederico Pinho de Almeida referiu que este é o último CLAS deste mandato autárquico. As eleições autárquicas realizam-se no final de setembro ou início de outubro e em termos autárquicos estamos no final de um ciclo e outro se abrirá. Deixou um enorme agradecimento a todas as entidades, a todos os membros da Rede Social por este trabalho desenvolvido ao longo destes 4 anos, referindo que certamente continuaremos todos juntos a trabalhar daí para a frente, no pós eleições, qualquer que seja a vontade dos municípios. A disponibilidade, de forma direta ou indireta, será sempre total. Agradeceu ainda em particular ao Núcleo Executivo e à Arq.^a Isabel Pinto Gonçalves como força motriz desta magnífica equipa.

- Carlos Carreiras, presidente do CLAS e CMC, informou que foi lançado o SL3S – Serviço Local de Saúde e de Solidariedade Social, com algumas iniciativas, nomeadamente na área da saúde, assente em 3 pilares: cabine de saúde na Abóboda, que faz telemedicina e tem alguns aparelhos de diagnóstico; teleconsulta e o projeto Bata Branca, desenvolvido no âmbito de um acordo entre as Misericórdias e a ARSLVT e que, em Cascais, envolve a SCMC, o ACES e a CMC. Este projeto complementa a ausência de médico de família, enquanto não estão ampliados os centros de saúde, melhorados ou até construídos de raiz como é o caso de Carcavelos e de Cascais. Haverão equipas que entrarão em contacto com as instituições porque este processo da teleconsulta e apoios ao combate à solidão. A Câmara irá disponibilizar equipamentos informáticos para, nalguns locais, poder ser feito este acompanhamento com o idoso. Existe também a vertente do envelhecimento ativo, mas isso será depois explicado em concreto. É um sistema bastante diversificado, com bastante oferta, que vai do ponto de vista cultural, ao ambiental e também de atividade física.

Às 11h42 o Presidente Carlos Carreiras deu o plenário por terminado, solicitando a todos os participantes que fizessem a avaliação do plenário.

Elaborado por:	Data:
Filipa Pereira – CMC/DHS/DRES	30 de agosto de 2021
Aprovado por:	Data:
CLAS	15 de dezembro 2021